Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



O meu amor eu guardo para os mais especiais. Erro, admito. aprendo, ensino. Todos erram um dia: por descuido, inocência ou maldade
William Shakespeare

Arquivo Pessoal



Amor com estilo e charme empreendedor

Tiago Liporoni e Violeta Bucar, ambos com 42 anos, compartilham uma felicidade em dobro. São parceiros nos negócios e no amor. Eles se conhecem desde a adolescência e estão casados há 17 anos. Em 2018, decidiram criar a HLOS — High Level Of Style, uma marca brasiliense de slow fashion, com uma linha de bolsas e carteiras, feitas à mão, em couro exótico de peixe pirarucu e em couro bovino, além de sandálias, semijoias e óculos de sol. Começaram com e-commerce, depois atuaram mais fortemente nas redes sociais e showroom, que abriram no apartamento.

Moda sustentável

A marca segue o conceito da moda sustentável que, em todas as suas etapas, preza pelo respeito ao meio ambiente e à sociedade, valorizando as pessoas envolvidas na produção e incentivando o consumo consciente. As peles do pirarucu são subprodutos da industria pesqueira, controlada pelo Ibama.

Do lixo ao luxo

"Nosso carro-chefe é a bolsa de couro de peixe de pirarucu, da bacia do rio Amazonas, que hoje também é encontrado em criatórios regulamentados. É um produto genuinamente brasileiro, usado na indústria da moda há menos de 20 anos e que passou a ser muito admirado. Até então, se aproveitava a carne do peixe e a pele virava lixo. Mas, com o investimento em tecnologia para uso desse couro, temos um produto sustentável e que, em sua produção, ainda ajuda na renda das famílias ribeirinhas", explica a empresária, ao lado do marido Tiago.

Parceria

A empresária conta que empreender com o marido foi uma opção natural, mas também desafiadora. "O Tiago já teve outras empresas, e resolvemos aliar a experiência dele na área administrativa com a minha nessa parte criativa", resume Violeta.

LabDay Moda

Para crescer, a empresa contou com o apoio do Sebrae no DF. Recentemente, o casal participou do LabDay Moda, promovido pela entidade, uma exposição de startups que demonstram ações e experiências sensoriais e práticas para a inovação dos negócios de moda.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Expectativa alta do comércio para dia dos namorados

É o dia do ano de maior faturamento de bares e restaurantes. O setor está ainda mais animado pela data cair numa segunda-feira, pois atrai público para um dia da semana normalmente menos movimentado. De acordo com pesquisa nacional da Abrasel, 79% dos empresários do ramo esperam aumento no faturamento em comparação com a mesma data no ano passado. Do total, 57% acreditam que o incremento será de até 30%.

Codese/Divulgação



Propostas da sociedade civil para o GDF

Lideranças da sociedade civil, do setor produtivo e do GDF se reuniram ontem em encontro, organizado pelo Codese/DF, no auditório do Sinduscon. A vice-governadora Celina Leão participou representando Ibaneis Rocha. O objetivo foi a análise da convergência do Plano de Governo — Gestão 2023-2026, em relação as 210 propostas do Conselho. O secretário de Governo, José Humberto Pires, apontou que 93% das metas estabelecidas como prioritárias pela entidade já constam no Plano de Governo.

Moradias e transporte

"Temos 76 propostas prioritárias para serem tratadas em 2023. Na área de desenvolvimento urbano, há uma demanda grande de oferta de moradias populares. E também por mobilidade urbana", apontou o presidente do Codese, Leonardo Ávila.

Projeto para empresas avança

Depois da audiência pública de segunda-feira, o PL 219/2023, sobre os programas Desenvolve-DF e Pró-DF para fomento de empresas, avançou na Câmara Legislativa. Ontem, foi aprovado na Comissão de Fiscalização e Transparência e seguiu para a CCJ. A expectativa é que seja votado em plenário hoje ainda ou na próxima terça-feira (13).

SAÚDE / As baixas temperaturas e a umidade do ar reduzida favorecem a incidência de infecções virais em junho e julho

Doenças respiratórias fazem lotar os hospitais

» NAUM GILÓ

Junho e julho são os meses que, geralmente, registram as temperaturas mais baixas. É um período que exige cuidados extras com a saúde, principalmente com o sistema respiratório, que fica mais vulnerável. Este ano, até 21 de maio, segundo dados divulgados pela Secretaria de Saúde (SES-DF), houve 393 casos de covid-19, 212 de influenza e 1.120 de outros vírus respiratórios. A influenza matou seis pessoas, enquanto a covid-19 foi a causa de cinco óbitos. Do total de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (1.725), que engloba os três grupos, a faixa etária mais acometida é de crianças de até 10 anos, que correspondem a 76,7% das ocorrências.

Há dois meses, Evanildes Gomes Ferreira Araújo, 47 anos, busca a cura do neto, Pedro Anthony, 3. "Dá até febre. Levamos para o hospital, passaram antibiótico e voltamos para casa. Nos últimos dias, o quadro se agravou e os exames indicaram pneumonia", conta a avó. Como forma de tratar a enfermidade, o menino tem sido submetido à nebulização e lavagem nasal, além de ser medicado com antibióticos. "Depois que ele passou a frequentar a escola, fica doente direto", observou Evanildes, enquanto esperava o neto ser atendido no Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib).

"O frio e a secura deixam as mucosas mais sensibilizadas. Por isso, a importância de se hidratar bebendo líquidos, fazendo lavagem nasal com soro fisiológico e usando colírios. Toda mucosa ressecada pode ser porta de entrada para doenças", informa o pneumologista João Daniel Rego. Outro fator que favorece a transmissão de doenças é o hábito de frequentar ambientes fechados nesta época.

Mariana Lins/CB



Evanildes Araújo está constantemente indo ao hospital há dois meses, para o tratamento do neto Pedro

De acordo com o médico, o mais comum são as infecções por vírus, como os da gripe, da covid-19 e o sincicial, que acomete mais crianças e idosos. O especialista também alerta para o risco de pneumonia, que ocorre quando a imunidade do paciente está baixa por conta de uma outra infecção já instalada, ocasionando a proliferação desequilibrada de bactérias existentes no corpo. Sinusite e rinite também costumam se agravar no inverno.

Além da hidratação, Rego enumera outros cuidados. "Frequentar ambientes mais arejados, evitar aglomerações, higienizar as mãos e evitar colocá-las na boca ou nos olhos. Fora isso, a vacinação em dia, que evita complicações em caso de infecções, não fumar, alimentação saudável e exercícios físicos também ajudam na imunidade", elenca. O especialista lembra que o uso de máscara facial não é mais obrigatório, mas é o equipamento recomendado para dificultar a transmissão de doenças, caso a pessoa apresente sintomas respiratórios.

HOMICÍDIO

Assassino de homossexual é preso

» DARCIANNE DIOGO

O acusado de assassinar o jovem Júnior de Souza do Nascimento e jogar o corpo em uma cisterna, no Sol Nascente, vai responder por homicídio qualificado e ocultação de cadáver. João Mendes Lima detalhou o crime aos policiais logo depois de ser preso ontem, em Formosa (GO) — a cerca de 79km de Brasília. Ele foi preso preventivamente e trazido para o DF.

João foi detido pelos investigadores da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte) no momento em que esperava ser atendido em uma lotérica na cidade goiana. Aos policiais, o criminoso contou o homicídio em detalhes sobre o homicídio. Ele e a vítima, que era homossexual, se conheciam de vista de uma distribuidora em que Júnior trabalhava no Sol Nascente.

Na quarta-feira passada, a vítima voltava do trabalho e passou em frente à distribuidora, mesmo local onde João estava. Imagens do circuito interno de segurança colhidas pela polícia registraram os dois conversando antes do jovem ser dado como desaparecido. Em depoimento, o criminoso alegou que o Júnior tentou forçá-lo a manter relação sexual e insistiu para fazer sexo oral.

Ainda de acordo com o autor, Júnior o teria seguido até em casa. "O autor disse que a vítima pediu para usar o banheiro da casa dele e ficou nu, pedindo para que os dois mantivessem relação sexual", disse o delegado-chefe da 19ª DP, Thiago Peralva. Na mesma noite, o criminoso pegou uma picareta e desferiu ao menos dois golpes contra a cabeça do jovem, que morreu na hora.

João jogou o corpo de Júnior em uma cisterna próxima, de três metros de profundidade. No dia seguinte, ele ligou para o irmão, contou sobre o homicídio e fugiu de táxi para Formosa, onde ficou em uma pousada que conhecia.

PCDF/Divulgação



Assassino usou picareta para cometer o crime no Sol Nascente

Reprodução/Redes Sociais



O corpo de Júnior do Nascimento foi jogado em uma cisterna